

## Diversidade e distribuição das ordens Laodiceida e Statocysta (Hydrozoa, Cnidaria) no Brasil: novas ocorrências para o nordeste do país

Vitória Eduarda Gontijo Rodrigues<sup>1</sup> & Amanda Ferreira e Cunha<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Evolução de Invertebrados Aquáticos, Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa.  
Pesquisa sobre Vida na água (ODS)

### Introdução

Os hidrozoários são invertebrados aquáticos pertencentes à classe Hydrozoa (Cnidaria), que se apresentam nas formas de medusa ou pólio, desde as zonas mais frias do planeta às zonas mais quentes. No Brasil, são encontrados em ambientes dulciaquícolas, marinhos e estuarinos associados a diferentes substratos ou na coluna d'água. Existe uma grande diversidade de espécies documentada no Sudeste, Sul e em parte do Nordeste brasileiro, porém ainda subestimada pela escassez de estudos.

### Objetivos

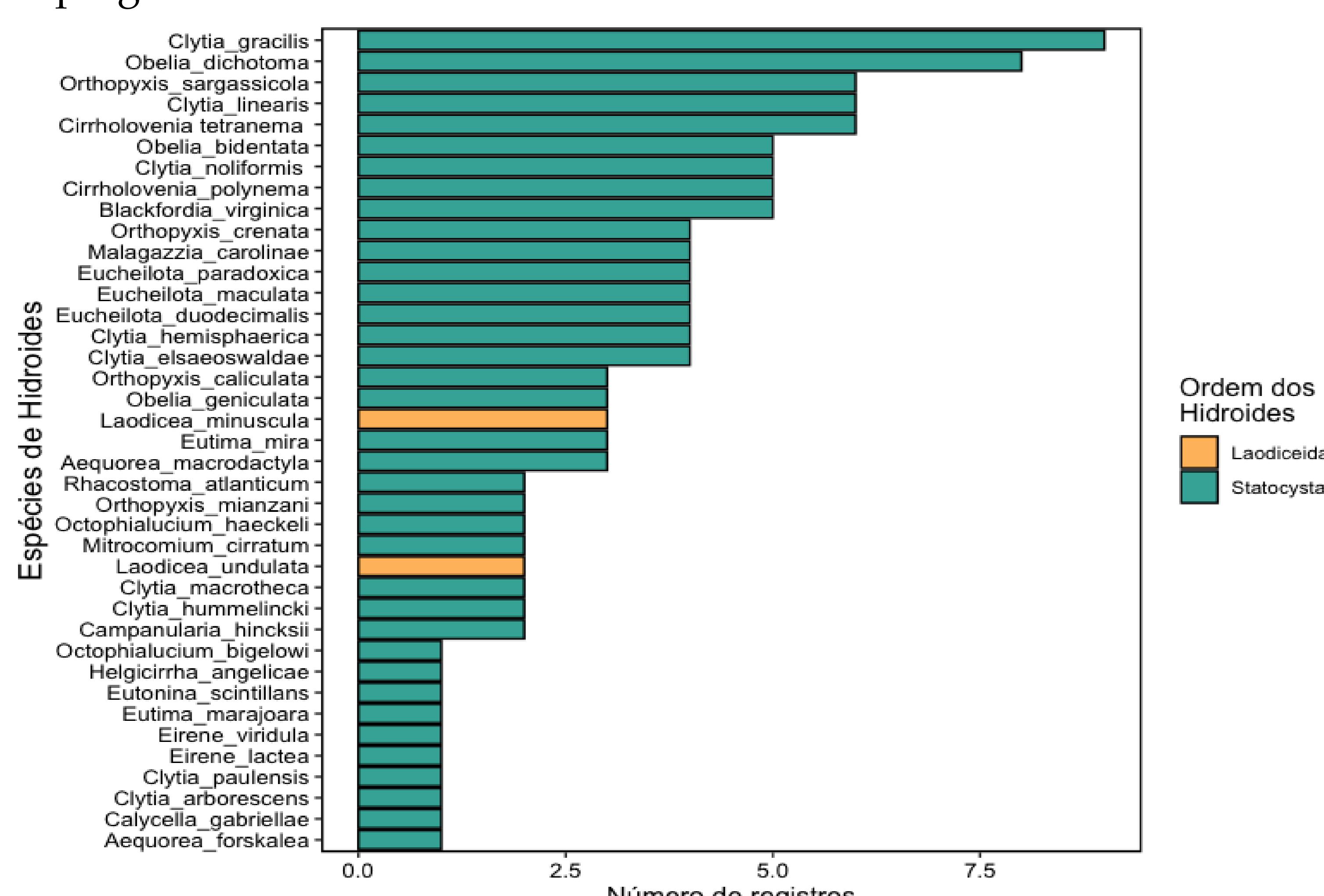
Este estudo teve como objetivo catalogar registros recentes das ordens Laodiceida e Statocysta nos estados brasileiros, identificando registros de novas espécies e novas ocorrências.

### Material e Métodos ou Metodologia

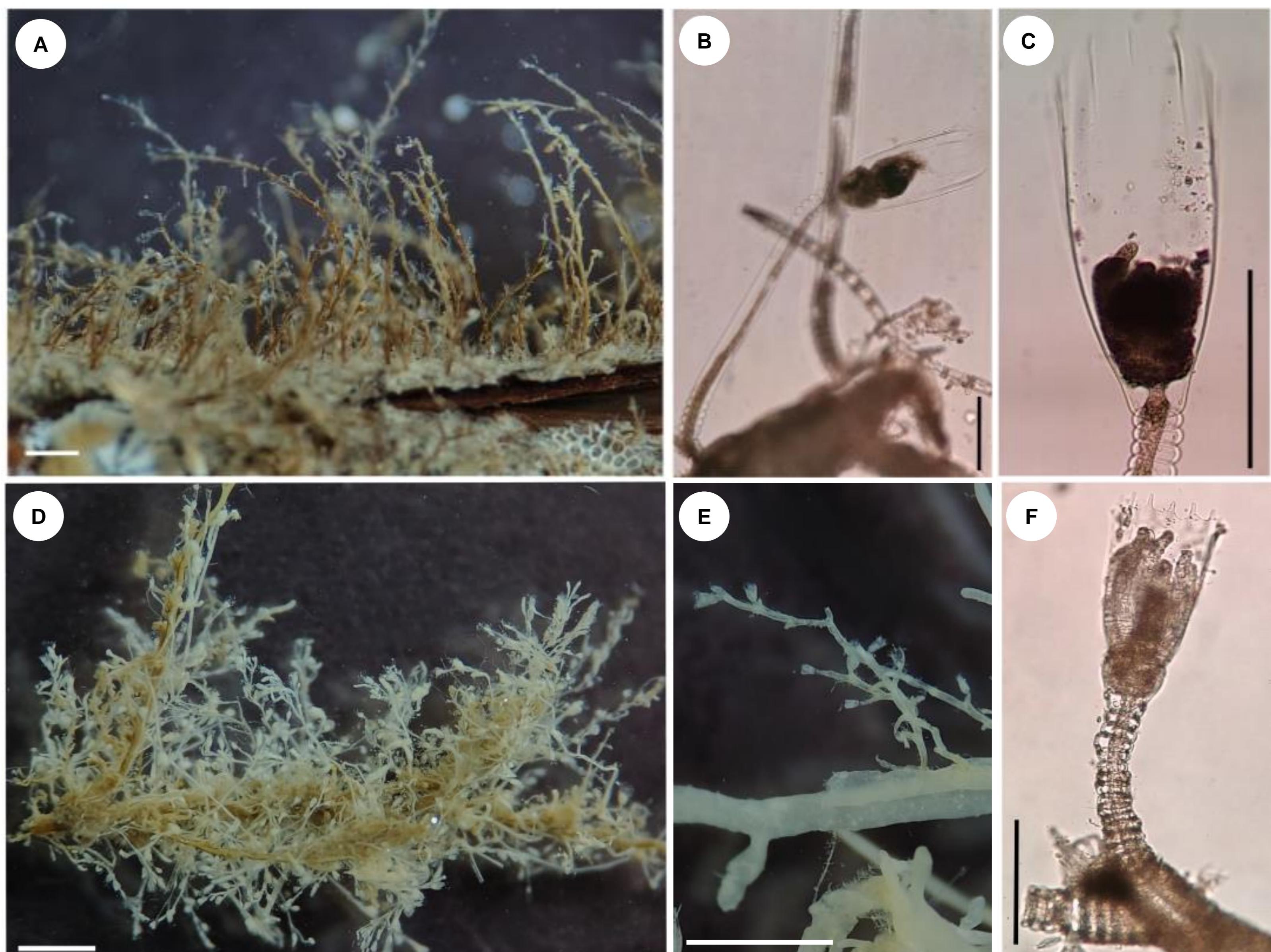
Foram compilados registros de espécies das ordens Laodiceida e Statocysta no Brasil, publicados entre 2016 e 2025, com informações sobre endemismo, origem, ambiente, estágio (medusa ou pólio) e regiões de ocorrência. Em seguida, dentre as amostras do Laboratório de Evolução de Invertebrados Aquáticos, foram selecionadas aquelas referentes a espécies ainda não registradas nos estados do Ceará e de Alagoas para catalogação e descrição.

### Resultados

Foram catalogados 39 novos registros, dos quais apenas duas espécies (*Laodicea minuscula* e *L. undulata*) da ordem Laodiceida foram identificadas. Observou-se um equilíbrio entre os estágios de medusa e pólio, mas com predominância de espécies exóticas em relação às endêmicas, além de um número expressivo de espécies de origem criptogênica.



**Figura 1.** Número de novos registros das espécies de hidroides pertencentes às ordens Laodiceida e Statocysta no Brasil.



**Figura 2.** Colônias de hidrozoários. A, B, C, *Clytia linearis*; D, E, F, *Obelia bidentata*. A, D, Ver padrão das colônias; B, E, Visão ampliada dos pólipos; C, F, Visão ampliada da hidroteca cuspidada. Escalas: A = 1 mm, B, C, F = 200 µm, D, E= 2 mm.

### Conclusões

Diante dos resultados, torna-se evidente a importância de explorar as regiões litorâneas brasileiras no âmbito da diversidade de hidrozoários, especialmente as regiões Norte e Nordeste, onde se encontram lacunas significativas na distribuição das espécies. Esse tipo de abordagem é fundamental para entender os padrões de distribuição do grupo e os fatores que os influenciam. Além disso, ressalta-se a relevância dos estudos de revisão enquanto instrumento para mapear e compreender a distribuição das espécies no Brasil e no mundo.

### Bibliografia

- OLIVEIRA, Otto MP et al. Census of Cnidaria (Medusozoa) and Ctenophora from south American marine waters. 2016.
- AJALA-BATISTA, Larissa; DE MIRANDA LINS, Daniel; HADDAD, Maria Angélica. Diversity of estuarine and marine hydroids (Cnidaria, Hydrozoa) from subtropical ecosystems of Brazil. Marine Biodiversity, v. 50, n. 6, p. 97, 2020.
- CALDER, Dale R. Shallow-water hydroids of Bermuda: the Thecatae, exclusive of Plumularioidea. Royal Ontario Museum, 1990.
- MIGOTTO, Alvaro Esteves. Benthic shallow-water hydroids (Cnidaria, Hydrozoa) of the coast of São Sebastião, Brazil, including a checklist of Brazilian hydroids. Zoologische Verhandelingen, v. 306, n. 1, p. 1-125, 1996.

### Apoio



serrapilheira